



BOLETIM DE MONITORAMENTO MENSAL

# Cenáriosmacroplan

## DESTAQUE DO MÊS

### Combate à extrema pobreza no Brasil: um desafio possível

O combate à pobreza tornou-se um importante alvo de atuação do Estado brasileiro nos últimos anos. Durante o mês de maio o tema foi bastante comentado, com o anúncio do programa de combate à miséria a ser implantado pelo Governo Federal.

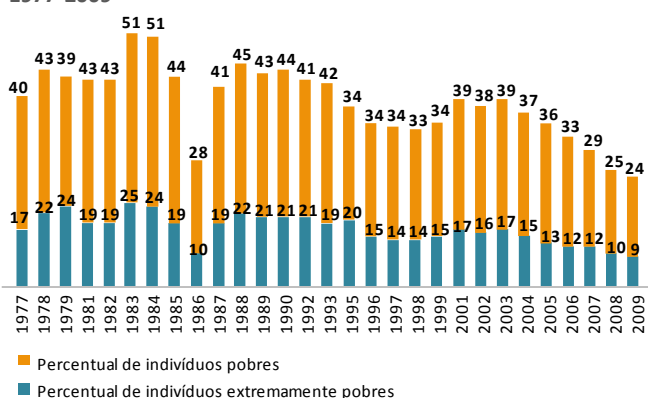
De fato, assistimos nos últimos 17 anos a uma melhora expressiva nos indicadores de pobreza e desigualdade. Conforme o gráfico a seguir, entre 2003 e 2009, o país passou por quedas consecutivas do percentual de pobres e de extremamente pobres. A pobreza, que atingia quase 40% da população no início do novo milênio, passou para cerca de 24%, em 2009, enquanto a extrema pobreza reduziu-se à menos da metade, de 17% para 9% da população.

Com isso, o Brasil atingiu com antecedência a meta do milênio de reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza, entre 1990 e 2015, lançada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Em 1990, 25,6% dos brasileiros tinham renda domiciliar per capita abaixo da linha de extrema pobreza internacional de US\$ PPC 1,25/dia.<sup>1</sup> A redução da pobreza extrema no período foi de tal ordem que, em 2009, menos de 5% da população estava nesta situação, segundo o critério internacional.

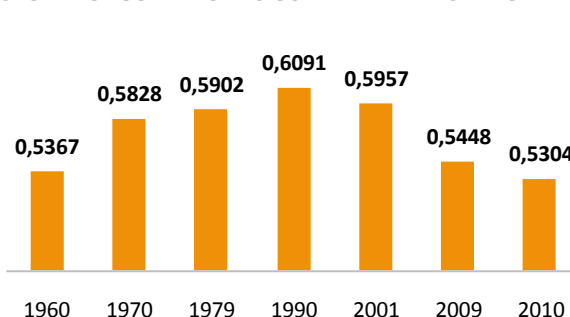
A diminuição da pobreza esteve associada à redução da desigualdade. Utilizando como referencial o índice de Gini da renda salarial, a desigualdade recuou no Brasil para o menor nível em 50 anos. O índice de Gini caiu para 0,5304 em 2010, o melhor patamar desde os 0,537 de 1960.

EVOLUÇÃO DA POBREZA E DA EXTREMA POBREZA – BRASIL 1977-2009



**Fonte:** Tafner, P. e Carvalho, M. Rumo a uma política social flexível. In: Giambiagi, F. e Porto, C. 2022: Propostas para um Brasil melhor no ano do bicentenário. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011. A linha de pobreza é definida de acordo com o custo de uma cesta básica alimentar que contemple as necessidades de consumo calórico mínimo de um indivíduo e varia entre regiões, estados, e área (urbana e rural). O valor médio da linha de pobreza em 2009 era de R\$ 207.

VISÃO DE LONGO PRAZO DESIGUALDADE – ÍNDICE DE GINI



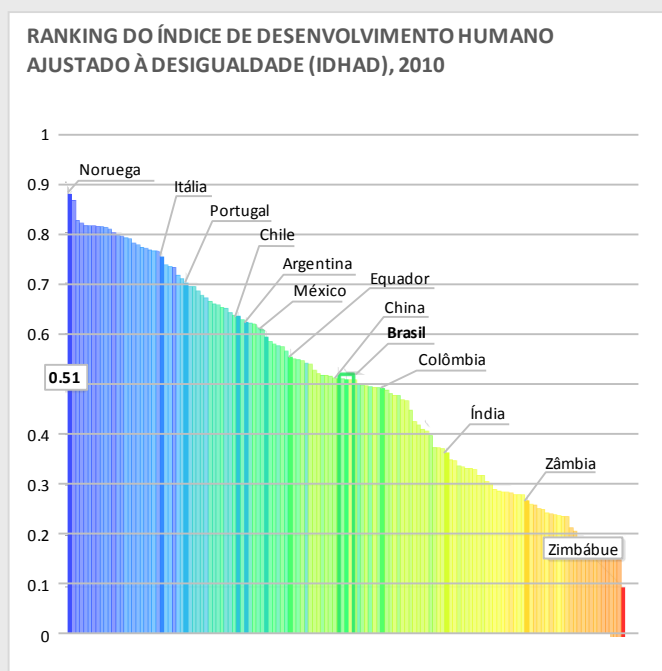
**Fonte:** Neri, M. O Mínimo da Desigualdade, Conjuntura Social - Maio de 2011. Disponível em: <http://cps.fgv.br>

<sup>1</sup> Ipea, 2010, Relatório Nacional de Acompanhamento das Metas do Milênio.

Mesmo com a queda, um índice próximo de 0,5 ainda é alto. O Brasil ainda está na lista dos mais desiguais do mundo.

Japão, país rico menos desigual do mundo, tem índice de 0,249. A Namíbia, nação mais desigual do mundo, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2010 da ONU, tem Gini de 0,743.

Uma medida mais apurada do que simplesmente a renda, que reflete a qualidade de vida da população é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), do qual a renda é também um dos componentes, porém somado a medidas de educação e saúde. Com o objetivo de considerar as disparidades internas aos países no rendimento, na saúde e na educação, uma inovação metodológica foi aplicada, em 2010, com o lançamento do índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD) pelo PNUD. Ao fazer o ajuste pela desigualdade, obtém-se uma imagem mais completa do bem estar da população. Em relação aos demais países do mundo, o Brasil registra uma posição mediana, abaixo de países como o Chile, Argentina, México e Equador, conforme ilustra o gráfico a seguir:



**Fonte:** Human Development Report 2010, United Nations Development Programme (UNDP)

O Brasil que ocupa a 73ª posição no IDH, quando teve o índice ajustado às desigualdades (IDHAD) caiu 15 posições, sendo devido à desigualdade de renda a maior perda (36,7%), o que justifica a atuação maciça na melhora da distribuição de renda brasileira.

Com a meta de acabar com a extrema pobreza até 2014, o alvo do Programa Brasil sem Miséria são as famílias com renda per capita mensal de até R\$ 70. Essa definição foi alvo de críticas como o baixo valor e o fato do corte monetário não considerar disparidades regionais.

Estabelecido o critério de atuação do programa, foi possível dimensionar o tamanho do desafio. Nessas condições encontram-se 16,27 milhões de pessoas, ou 8,5% da população, distribuídos em aproximadamente 4 milhões de domicílios. Essas pessoas estão concentradas mais nas cidades (53,3%) do que no campo (46,7%). Regionalmente, a maior parte está no Nordeste, com 9,6 milhões de pessoas (59%); em seguida no Sudeste, com 2,72 milhões, e Norte, com 2,65 milhões. Em termos de cor ou raça, os extremamente pobres são predominantemente pardos (61,8%). Quanto à faixa etária, dois grupos se sobressaem: os de 5 a 14 anos (27,9%) e os de 20 a 39 anos (27,6%).

Um aspecto bastante relevante para o desenho das políticas de combate à pobreza é a complexidade e o caráter multidimensional que o fenômeno assume, em especial nas cidades. Além da insuficiência de renda, a vulnerabilidade social nos grandes centros urbanos é marcada por outros fatores como altos índices de violência, informalidade e deficiências na infraestrutura.

Para além da transferência de renda, a superação da pobreza na sua multidimensionalidade deve incluir a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento social. É preciso melhorar significativamente as condições de vida da população mais carente, com a oferta de serviços básicos de saúde, educação e infraestrutura, tais como transporte público, habitação e saneamento básico. Ao mesmo tempo, investir intensamente na qualificação da população e oferecer instrumentos capazes de gerar sua inclusão produtiva, com a geração de trabalho e renda nos ambientes de grande vulnerabilidade social.



## O MUNDO HOJE

### Recuperação global segue firme, mas não isenta de riscos, segundo a OCDE

**Segundo a OCDE a recuperação da economia global começa a se tornar auto-sustentável, com o comércio e o investimento substituindo gradualmente o estímulo fiscal e monetário, como os principais direcionadores do crescimento econômico.** Entretanto a instituição alerta que ainda existem riscos como: A possibilidade de novos aumentos dos preços do petróleo e das commodities, que poderiam alimentar a inflação, assim como uma desaceleração maior do que a projetada pela China, a incerta situação fiscal nos Estados Unidos e Japão, uma nova fraqueza no mercado imobiliário em muitos países da OCDE e a permanência de vulnerabilidades financeiras na área do euro.

**Fonte:** "Global recovery firmly underway but surrounded by risks, says OECD Economic Outlook" (OCDE, 25/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Alemanha lidera crescimento europeu

**A economia da zona do euro cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2011, em comparação com os três últimos meses de 2010.** Tal crescimento, porém, não está ocorrendo de forma homogênea no bloco. A Alemanha, maior economia do bloco, foi a que mais cresceu entre os principais países, 1,5%. O país já recuperou o que havia perdido desde a crise financeira global de 2008 e deve fechar 2011 com crescimento de 2,6%, puxado pelo aumento de suas exportações.

**Fonte:** "Alemanha lidera crescimento europeu" (Folha de S. Paulo, 14/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Portugal anuncia plano de socorro da UE e FMI de €78 bilhões

**De acordo com o governo português, o plano de socorro anunciado é mais permissivo do que o Grego e o Irlandês, mesmo esses países tendo até 2014 para cortar o déficit orçamentário para 3%, um ano a mais do que Portugal.** O déficit no país em 2010 foi de 9,1%, a meta para esse ano foi flexibilizada de 4,6% para 5,9%. O governo assegura que não haverá diminuição no salário mínimo e na idade de aposentadoria, tampouco cortes salariais ou em cargos no setor público. Em 2011, espera-se uma contração de 2% da economia na economia portuguesa e taxa de desemprego de 13%, um dos níveis mais altos da história do país.

**Fonte:** "Portugal's bail-out. Sócrates's poison. A deal is agreed, but will it work?" (The Economist, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Jovens vão às ruas na Espanha

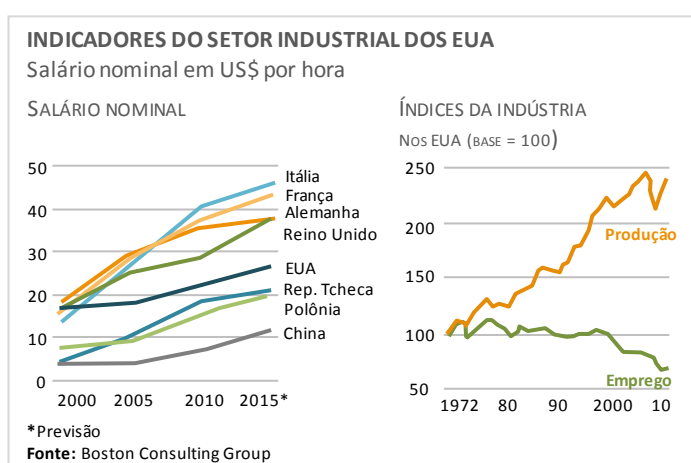
**Durante o mês de maio, milhares de espanhóis, sobretudo jovens, acamparam em praças por todo o país em protesto contra sua situação econômica.** O sistema político e a mídia em geral são os principais alvos dos manifestantes. Muitos casos de corrupção têm saído impunes e a população se sente pouco representada. Uma reforma eleitoral, com introdução do sistema de lista aberta e maior representatividade, já começa a ser considerada. Somente entre os jovens, o desemprego já bate a marca de 40% e reformas com impacto no mercado de trabalho também estão sendo estudadas.

**Fonte:** "Austerity in southern Europe. Spain's cry of pain. How to get the protesters out of the plazas and into jobs" (The Economist, 26/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Estudo aponta para aumento da competitividade da indústria nos EUA

A era da terceirização industrial generalizada da produção dos Estados Unidos na China estaria chegando ao fim, com o renascimento da indústria da transformação americana nos próximos cinco anos, é o que afirma o Boston Consulting Group (BCG). O estudo divulgado prevê que até 2015, levando em conta o bom crescimento da produtividade e os salários relativamente baixos, os EUA provavelmente ficarão um pouco à frente da China como base para fabricação de muitos dos bens destinados à venda na América do Norte. Outro fator importante é o rápido crescimento salarial em muitas regiões da China.

Fonte: “Salário e dólar baixos favorecem a retomada industrial nos EUA” (Valor Econômico, 06/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)



## Mercado de crédito começa a se reaquecer nos Estados Unidos

Dois anos após a recessão, a recuperação econômica nos Estados Unidos ainda é lenta, porém já se percebem sinais de recuperação. Os bancos estão oferecendo o crédito mais flexível desde 1994 e os empréstimos aumentaram nos últimos meses. O recente aumento na confiança e na renda tem estimulado o crédito, impulsionado principalmente por empréstimos para estudantes e para compra de automóveis. Ainda assim, em contraste com o aumento dos cartões de débito, o número de cartões de crédito continua caindo, com 152 milhões de cartões, 14% a menos do que o auge em 2007. As hipotecas, por sua vez, continuam o setor mais prejudicado do mercado de crédito.

Fonte: “Consumer borrowing. Taking credit. Consumers tiptoe back towards borrowing, but not for houses” (The Economist, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

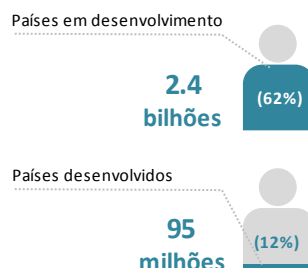
## Países desenvolvidos discutem regulamentação de seus mercados financeiros

Após décadas de liberdade, a maioria dos países ricos está discutindo a regulamentação de seus mercados financeiros. As medidas visam tornar o sistema bancário mais seguro, evitando crises como a de 2008, e também, no caso de outras crises, garantir que seus prejuízos não recaiam sobre os contribuintes. Nos Estados Unidos a lei Dodd-Frank, que visa regulamentar o maior sistema financeiro do mundo, está começando a ganhar corpo. Na Inglaterra e na Suíça existem movimentações semelhantes. Entre as medidas, bancos terão que aumentar suas reservas e ter maior liquidez, o que pode significar, em contrapartida, empréstimos mais caros e menor crescimento econômico.

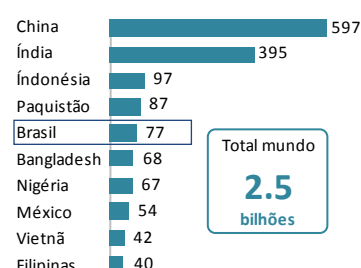
Fonte: “Fixing international banking. Unfinished business. Banking is a lot safer than it was. Sadly more still needs to be done” (The Economist, 12/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Chained but untamed. The world’s banking industry faces massive upheaval as post-crisis reforms start to bite. They may make it only a little safer but much less profitable, says Jonathan Rosenthal” (The Economist, 12/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### POPULAÇÃO ADULTA NÃO BANCARIZADA - 2010



### DEZ MAIORES POPULAÇÕES NÃO BANCARIZADAS (Em milhões)



Fontes: Consultative Group to Assist the Poor; FMI; Corporação federal americana de seguro de depósito; Honohan (2008), UNDP e Alliance Bernstein; Morgan Stanley; Hanson, Kashyap e Stein (2011); Berger, Herring e Szego (1995); D. Sheppard (1971); Banco da Inglaterra; Banco para Compensações Internacionais; Reinhart e Reinhart (2010); comSore; Fontes Nacionais; The Economist

## América Latina atrai US\$112 bilhões em 2010

América Latina e Caribe são as regiões de maior crescimento do Investimento Estrangeiro Direto (IED) em 2010, segundo a Cepal. Esses países receberam US\$112,6 bilhões, o que representa um aumento de 40% em relação a 2009. Para 2011 a organização prevê crescimento entre 15% e 25%. O movimento é o oposto do que ocorreu nas nações desenvolvidas, para as quais o fluxo de IED caiu 7% em 2010. De 2007 a 2010 a região aumentou sua participação no IED total mundial de 5% para 10%.

Fonte: “América Latina atrai US\$112 bilhões em 2010” (O Globo, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## PIB da América Latina tem maior alta em 3 décadas

A média do PIB dos países da América Latina apresentou crescimento de 6,1% em 2010, a mais alta taxa de expansão desde 1980. A região foi a segunda que mais cresceu no ano passado, perdendo apenas para a Ásia. Além disso, na lista dos 15 países do mundo com taxas de expansão do PIB mais altas, havia quatro sul-americanos: Paraguai, Argentina, Uruguai e Peru. Segundo analistas, a China é a principal causa do boom ao beneficiar diversos países da região com o aumento das exportações de commodities. A expansão da classe média seria outra fonte de dinamismo, assim como o perfil demográfico jovem da região.

**Fonte:** “PIB da América Latina tem maior alta em 3 décadas” (Folha de S. Paulo, 01/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Alta da inflação preocupa na América do Sul

Na Bolívia e no Paraguai, o índice de inflação acumulado em 12 meses em maio de 2011 voltou ao patamar de dois dígitos e a Argentina e Venezuela apresentam as maiores taxas de inflação do mundo, segundo o FMI. O aumento do consumo derivado do aumento de renda estariam por trás da pressão inflacionária. Medidas de austeridade fiscal e aperto monetário estão tomando forma em diversos países da região como parte dos esforços contra a alta de preços.

**Fonte:** “Alta da inflação ameaça América do Sul” (Valor Econômico, 02/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Japão tem recuperação mais rápida do que o esperado

A economia japonesa está se recuperando mais rápido do que o esperado após o Tsunami de março de 2011. Os níveis de confiança dos consumidores do país estão elevados e o turismo apresenta crescimento. O governo já gastou US\$ 50 bilhões com a reconstrução e estuda investir outros US\$ 125 bilhões na revitalização da economia. A esperança é que, entre reconstrução e reformas, a economia do país fique robusta o suficiente para atacar os problemas pré- tsunami, tais como excesso de capacidade produtiva, elevada dívida pública e deflação.

**Fonte:** “Japan's post-quake economy. Casting about for a future. The Japanese economy is recovering faster than expected from disaster. Can broader reform come quickly too?” (The Economist, 19/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Ocidente vê Tunísia como modelo para o mundo Árabe

O relativo sucesso econômico da Tunísia, bem como o estabelecimento de uma democracia sólida e transparente, são vistos como elementos que podem influenciar positivamente e reduzir tensões em outros países árabes. Mesmo contando com uma economia relativamente próspera e uma classe média expressiva e educada, o desemprego entre os jovens e a elevada pobreza rural, elementos que contribuíram para a queda do antigo regime, são vistos como grandes entraves para o desenvolvimento do país. Países do G-8, junto com organizações internacionais tais como o Banco Mundial, estão formulando estratégias de ajuda financeira a Tunísia, país aonde se iniciou a Primavera Árabe em janeiro de 2010.

**Fonte:** “Ocidente vê Tunísia como modelo para o mundo Árabe” (Valor Econômico, 27/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Queda abrupta no preço de commodities preocupa o mercado

Na primeira semana do mês de maio, o preço da prata caiu 30%, maior queda em quase trinta anos e em apenas um dia, e o barril de petróleo caiu US\$12,00. Entre as diversas explicações para a queda estão: o cenário macroeconômico mobilizado pelo aumento da taxa de juros na Índia, os temores sobre a economia norte-americana e o efeito do Tsunami no Japão na produção industrial mundial. Existem, entretanto, aqueles que temem que a queda seja sinal de uma bolha das commodities. É esperado, porém, que os preços continuem a aumentar no médio prazo, influenciados principalmente pela crescente demanda chinesa.

**Fontes:** “Commodities markets. A rocky patch. Despite a setback the raw-materials boom is not over yet” (The Economist, 12/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

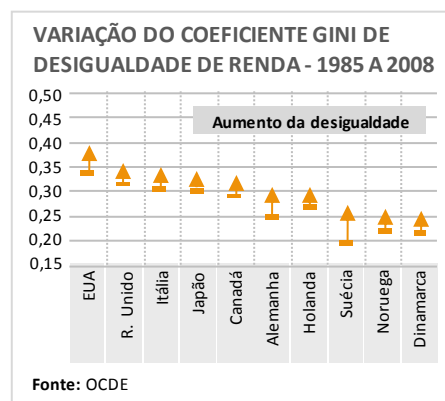
“BCs temem risco de nova bolha” (Estadão, 09/05/11) e “Commodities: epic rout” (Financial Times, 05/05/11) e “Fall-out from the imploding commodities complex” (Financial Times, 06/05/11) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## CONDICIONANTES DE LONGO PRAZO

### OCDE aponta para o aumento da desigualdade em países membros da organização

Segundo seminário promovido pela OCDE, a desigualdade subiu em 17 dos 22 países da organização para os quais há dados disponíveis desde meados da década de 80. A renda média dos 10% mais ricos da população dos países-membros da OCDE é aproximadamente nove vezes maior que a dos 10% mais pobres. Entre os motivos apontados pela deterioração do quadro, cita-se a globalização, o progresso tecnológico, que aumentou a demanda por trabalhadores altamente qualificados às custas daqueles com baixa ou nenhuma especialização, e a desregulamentação das atividades empresariais.

Fonte: “Para OCDE, desigualdade maior ameaça países ricos” (Valor Econômico, 04/05/2011) ■ ACESSE A FONTE AQUI



### A revolução dos serviços no mundo em desenvolvimento

As empresas de serviços tecnológicos do sul asiático estão rompendo o paradigma de que o processo de modernização precisa passar da agricultura para produtos manufaturados, e, apenas em um terceiro momento, pode acarretar no surgimento de serviços. Um livro editado por Ejaz Ghani, do World Bank, argumenta que os serviços modernos, como desenvolvimento de softwares, vêm mostrando grande capacidade para exportação e ganho de escala. Ainda que precisem de mão de obra qualificada, essa modalidade de serviços vem mostrando que há a possibilidade de saltar da agricultura para serviços.

Fonte: “Economics focus. The service elevator. Can poor countries leapfrog manufacturing and grow rich on services?” (The Economist, 19/05/2011) ■ ACESSE A FONTE AQUI

### Cresce cultivo de commodities

O boom das commodities está ampliando a área cultivada de produtos como arroz, soja, milho e trigo em várias partes do mundo. Dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mostram que, entre a safra 2007/08 e a prevista para 2011/12, o mundo elevou em 5% a área cultivada dessas commodities. Segundo a FAO, a agência das Nações Unidas para agricultura e alimentos, o índice de preços de cereais subiu quase 85% entre janeiro de 2007 e abril de 2011. O aumento estaria sendo sustentado pela urbanização, especialmente de países asiáticos como a China, e pelo uso de commodities agrícolas na produção de biocombustíveis.

Fonte: “Cresce cultivo de commodities” (Valor Econômico, 20/05/2011) ■ ACESSE A FONTE AQUI

### Emissões atingiram nível recorde em 2010

Em 2009, as emissões de gases responsáveis pelo que aquecimento global provenientes do setor de energia haviam caído por causa da crise financeira internacional. Mas em 2010, a estimativa da AIE é que houve um salto nas emissões para um total de 30,6 gigatoneladas (Gt), um salto de 5% em relação ao recorde anterior, de 2008, quando os níveis haviam ficado em 29,3 Gt, segundo o balanço. Para que o limite acordado em 2010, na cúpula climática da ONU em Cancun – de aumento de 2 graus Celsius na temperatura global –, não seja ultrapassado, o setor de energia poderá ter uma emissão máxima de 32 Gt até 2020, ainda segundo a AIE.

Fonte: “Emissões atingiram nível recorde em 2010” (Valor Econômico, 31/05/2011) ■ ACESSE A FONTE AQUI

### Divergências jurídicas dificultam comercio na União Européia

Autoridades européias afirmam que 55 bilhões de euros por ano em dívidas estão deixando de ser pagas, em grande parte porque as empresas acham difícil demais mover processos legais caros e confusos em outros países. A dificuldade do reconhecimento da formação profissional também é visto como barreira a uma maior integração. Um mercado único mais eficaz poderia gerar 60 bilhões a 140 bilhões de euros em comércio adicional o equivalente a mais 0,6% a 1,5% do PIB do bloco.

Fonte: “Dívida emperra o comércio na Europa” (Folha de S. Paulo – The New York Times, 09/05/2011) ■ ACESSE A FONTE AQUI

## Alemanha abandonará energia nuclear até 2022

**Após o acidente nuclear de Fukushima no Japão, a Alemanha anunciou um plano prevendo o fechamento de suas 17 usinas nucleares até 2022.** Cerca de 22% da energia produzida na Alemanha hoje é de origem nuclear. Em conjunto com tal medida, o governo alemão divulgou planos de dobrar o volume de eletricidade proveniente de fontes renováveis para 35% ainda nesta década, de forma a compensar o fechamento de tais usinas. Especialistas advertem, porém, que o abandono da energia nuclear no país pode acarretar aumentos de preços, bem como em uma maior utilização do gás e carvão na geração de energia do país, poluindo ainda mais sua matriz energética.

**Fonte:** “Alemanha abandonará energia nuclear” (Folha de S. Paulo, 31/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Alemanha vai fechar suas usinas nucleares” (Valor Econômico, 31/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Desigualdade de gênero no mercado de trabalho asiático

**São grandes as desigualdades de gênero nos mercados de trabalho do continente asiático, afirma OIT e o Banco de Desenvolvimento Asiático.** Antes da crise de 2008, foi estimado que a Ásia perdia entre 42 e 47 bilhões de dólares por ano devido aos limites no acesso das mulheres a oportunidades de emprego e outros 16 a 30 bilhões de dólares por ano como resultado das disparidades de gênero na educação. As instituições apontam a necessidade de reformas que garantam igualdade de direitos para as 734 milhões de trabalhadoras asiáticas tanto no setor educacional quanto nas condições de acesso ao mercado de trabalho e suas remunerações.

**Fonte:** “Window of opportunity for Asia to improve gender equality at work - ILO, ADB” (OIT, maio de 2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Aumentos salariais na China geram temores inflacionários

**A forte tendência de crescimento dos salários na China nos últimos anos está gerando preocupações acerca de uma inflação de custos no país.** O crescimento salarial é resultado das pressões trabalhistas e configura uma espécie de incentivo ao consumo interno. Teme-se que uma valorização da moeda chinesa também gere pressões inflacionárias no restante do mundo com o aumento das importações por parte da China e maiores preços dos produtos exportados pelo país.

**Fonte:** “Alta de custos na China encerra era de produtos baratos” (Valor Econômico, 09/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Crise demográfica na China

**Na década de 80 a China se preocupava com a redução do crescimento populacional, objetivo maior da lei do filho único.** Atualmente o país passa por problemas devido à baixa taxa de natalidade. A China possui 1.34 bilhões de habitantes, e a sua taxa de crescimento anual médio da população declinou 0,57% na última década. A taxa de fertilidade atual é de 1,4 filhos por mulher, abaixo da taxa de reposição, responsável por manter a população estável. Outro ponto crucial é o envelhecimento da população: pessoas acima de 60 anos representam 13.3% da população quando em 2000, eram apenas 10,3%. A população jovem declinou para 17%, em 2000 representava 23%.

**Fonte:** “China's population. The most surprising demographic crisis. A new census raises questions about the future of China's one-child policy” (The Economist, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Aumento do investimento chinês no mundo

**O investimento de empresas chinesas no mundo passou de US\$ 11,3 bilhões em 2005 para US\$ 60,1 bilhões em 2010.** Segundo projeções da EIU (Economist Intelligence Unit), essa cifra deve atingir US\$ 137 bilhões em 2015. O modelo de gestão empresarial chinês, por outro lado, tem sido fonte de casos de conflito e de choque cultural além do fato de que diversas empresas chinesas tem enfrentado denúncias trabalhistas e crimes ambientais. Com a aceleração do processo de internacionalização, o estilo de gestão das empresas chinesas deverá se tornar mais flexível e menos centralizador.

**Fonte:** “Investimento chinês no mundo chega a US\$ 60 bilhões” (Folha de S. Paulo, 08/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## America Latina tem elevação recorde de notas de risco soberano em 2010

**Na contramão do que ocorre nos países desenvolvidos, a América Latina recebeu, em 2010, número recorde de aumento das notas das dívidas dos governos pela Moody's, uma das principais agências de classificação de risco.** Dez países tiveram suas notas elevadas em 2010, e nenhum sofreu rebaixamento, em contraste com o resultado da Europa, onde o balanço entre rebaixamentos e aumentos de notas ficou negativo. Apesar da crise de solvência vivida por alguns países europeus, as notas das nações desenvolvidas permanecem em média mais altas que as dos latino-americanos. O histórico de instabilidade da região, segundo as principais agências, explica a diferença.

**Fonte:** “Na contramão da Europa, AL obtém notas melhores” (Folha de S. Paulo, 01/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Imigração de trabalhadores qualificados preocupa nações em desenvolvimento

**Países desenvolvidos têm atraindo diversos trabalhadores diplomados, e isto tem se mostrado benéfico aos países que perdem seus “cérebros”.** De acordo com o Banco Mundial, migrantes de países em desenvolvimento remeteram a suas nações US\$325 bilhões em 2010. No Líbano, Lesoto, Nepal e Tajiquistão as remessas são mais de 20% do PIB. Indianos trabalhando no Vale do Silício ajudaram a estruturar a indústria de Venture Capital na Índia, além de abrir o mercado de softwares indianos para os EUA. Além disso, um estudo Romeno aponta que migrantes que voltam para casa ganham em média 12-14% a mais do que se nunca tivessem deixado o país.

**Fonte:** “Economics focus. Drain or gain? Poor countries can end up benefiting when their brightest citizens emigrate” (The Economist, 26/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Inovação na China

**A China tem investido muito em inovação dentro de suas fronteiras.** Muitos centros de pesquisa estão se espalhando pelo país, como os recentemente implantados pela Google e Microsoft em Pequim. Entretanto, os direitos a propriedade intelectual deficientes no país parecem estar inibindo as pesquisas de longo prazo. Os resultados no país têm aparecido mais em desenvolvimento e adaptação de tecnologias já existentes do que em inovações de ruptura. Os casos de maior sucesso na China apontam, para a vocação de produzir inovações ocidentais em versões de baixo custo ou adaptá-las ao mercado nacional.

**Fonte:** “Schumpeter. Bamboo innovation. Beware of judging China’s innovation engine by the standards of Silicon Valley” (The Economist, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## ONU faz projeção da população para em 2100

**Em outubro de 2011 a população mundial deve alcançar sete bilhões de pessoas, em 2100 estima-se que sejamos 10,1 bilhões, segundo projeção da ONU.** Durante o período de maior crescimento, na década de 80, o mundo ganhava 88 milhões de pessoas por ano. Atualmente o crescimento anual é de 75 milhões, e em 2050 deverá ser de 40 milhões. O modelo de previsão atual é mais complexo do que os usados anteriormente e leva em consideração tendências locais. A região de maior crescimento será a África Subsaariana, que até o final do século poderá ser mais populosa que a Europa e a América Latina.

**Fonte:** “Demography ...isn't destiny, one hopes. Good and bad news from the UN's population projections” (The Economist, 12/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### PAÍSES MAIS POPULOSOS

Em milhões

| 2010                  | Projeção para 2100   |
|-----------------------|----------------------|
| China <b>1,341</b>    | Índia <b>1,551</b>   |
| Índia <b>1,225</b>    | China <b>941</b>     |
| EUA <b>310</b>        | Nigéria <b>730</b>   |
| Indonésia <b>240</b>  | EUA <b>478</b>       |
| Brasil <b>195</b>     | Tanzânia <b>316</b>  |
| Paquistão <b>174</b>  | Paquistão <b>261</b> |
| Nigéria <b>158</b>    | Indonésia <b>254</b> |
| Bangladesh <b>149</b> | Congo <b>212</b>     |
| Rússia <b>143</b>     | Filipinas <b>178</b> |
| Japão <b>127</b>      | Brasil <b>177</b>    |

**Fonte:** ONU

# BRASIL



## O BRASIL HOJE

### Aumento da participação brasileira no PIB latino-americano

O crescimento da economia brasileira, associado à valorização do real, fez com que a participação do Brasil no PIB da América Latina e do Caribe atingisse, em 2010, o seu maior patamar em mais de 20 anos. Segundo dados do FMI, o PIB brasileiro representou 43,3% da riqueza produzida na região em 2010, o maior desde 1989.

Fonte: "Brasil incrementa a sua participação no PIB latino" (Folha de S. Paulo, 20/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Aumento da inflação em 2011

Apesar da alta dos juros e das medidas de contenção ao crédito, o Banco Central brasileiro ainda não conseguiu retomar o controle da escalada de preços. Em abril de 2011, pela primeira vez desde 2003, o índice oficial de inflação ultrapassou o teto da meta admitido pelo governo, quando considerada a variação em 12 meses. Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil precisa controlar os gastos do governo e atrair investimentos privados se quiser conter a inflação e combater os riscos provocados pelos fluxos de entrada de capital voláteis.

Fontes: "OCDE alerta para risco de inflação no Brasil" (Exame, 25/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

"Inflação sobe em abril e bate meta do ano pela 1ª vez" (Folha de S. Paulo, 07/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

"Classe média tem inflação mais branda" (Folha de S. Paulo, 08/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Crescimento do endividamento das famílias brasileiras

A fatia do rendimento mensal dos brasileiros destinada ao pagamento de débitos aumentou em 2011, atingindo 25,8% em fevereiro deste ano, o nível mais alto da série do Banco Central iniciada em julho de 2006. Depois de passar 2010 em torno de 24%, a renda ficou mais comprometida em 2011 por conta de maiores gastos com juros. Seis em cada dez famílias brasileiras estão endividadas, considerando dívidas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais ou prestações de carros e de seguros.

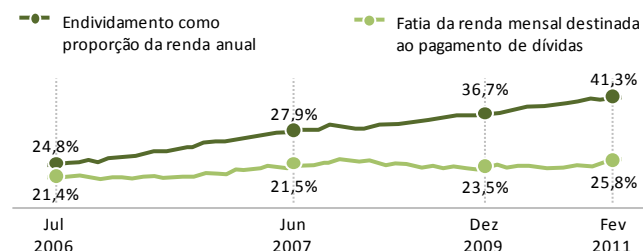
Fontes: "Gasto familiar volta a ultrapassar renda" ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

"De cada 10 famílias, 6 estão endividadas" ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

"Dívidas apertam o orçamento das famílias" (Valor Econômico, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

#### ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

Evolução do nível de endividamento e do comprometimento de renda\*



\* Endividamento leva em conta massa salarial ampliada disponível, que inclui benefícios previdenciários e programas de transferências de renda, excluindo gastos com Imposto de Renda e contribuições previdenciárias.

Fonte: Banco Central, IBGE e Fecomercio.

### Encarecimento de grande parte das atividades rotineiras

Os brasileiros já sentem no seu dia a dia as consequências do crescimento do País. Nos últimos 12 meses, entre maio de 2010 e maio de 2011, comer fora de casa ficou 12,7% mais caro, o preço do estacionamento de carro subiu 10,9%, a mensalidade escolar aumentou 9,1%, o aluguel de imóveis residenciais subiu 9,9% e o preço da consulta médica cresceu 10,4%.

Fonte: "Para brasileiros, país está caro e lotado" (O Estado de S. Paulo, 22/05/11) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Exportação chinesa para o Brasil é maior do que a norte-americana

No acumulado de janeiro a março de 2011, a China foi o maior fornecedor do Brasil no comércio internacional. O país exportou US\$ 19,8 milhões a mais que os Estados Unidos. Em março de 2011, os norte-americanos exportaram ao Brasil mais do que os chineses, mas os desembarques de produtos da China em janeiro e fevereiro de 2011, com valores maiores, deixaram o país asiático com pequena vantagem sobre os norte-americanos no fim do primeiro trimestre deste ano.

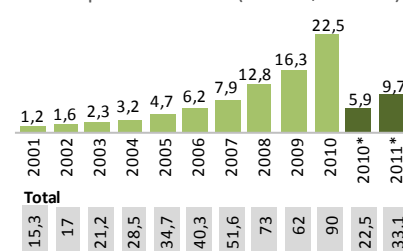
Fonte: "Com ajuda dos automóveis, China supera EUA em exportações para o Brasil" (Valor Econômico, 02/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Crescimento da dependência do Brasil em relação à China na exportação

A dependência do Brasil em relação à China cresceu na exportação de produtos básicos. No primeiro quadrimestre de 2011 o país asiático comprou 29,14% do total de básicos vendidos pelo Brasil ao exterior. Essa porcentagem representa um avanço em relação aos 26,3% no mesmo período de 2010. A demanda por produtos como minério de ferro, soja e petróleo, combinada com a alta de preços desses itens, fez a China absorver US\$ 9,65 bilhões em produtos básicos brasileiros no acumulado de janeiro a abril de 2011. A compra dos chineses praticamente empata com os US\$ 9,68 bilhões em produtos básicos exportados no mesmo período aos Estados Unidos e a toda a União Européia juntos.

Fonte: “Exportação do Brasil depende mais da China” (Valor Econômico, 26/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTOS BÁSICOS PARA A CHINA**  
Embarques brasileiros (em US\$ bilhões)



\* Dados até abril.

Fonte: Mdic e Banco Central.

## Recordes do investimento estrangeiro direto no Brasil

Segundo o Banco Central, o investimento estrangeiro direto, que vai para o setor produtivo da economia, bateu recorde em abril e no primeiro quadrimestre de 2011. Também foi recorde da série histórica iniciada em 1947 o investimento estrangeiro direto em 12 meses encerrados em abril de 2011, que totalizou US\$ 63,6 bilhões.

Fonte: “Investimento estrangeiro direto bate recorde” (Exame, 25/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Elevação do número de admissões no setor público em 2010

A contratação de 270,4 mil servidores em diferentes esferas do setor público elevou para 2,861 milhões o saldo das admissões em 2010. O resultado recorde é superior aos 2,555 milhões de postos apresentados em janeiro de 2011 no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Fontes: “Setor público contrata 270 mil servidores em 2010, mostra RAIS” (Valor Econômico, 11/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Até abril, geração de empregos fica 20% menor do que no começo de 2010” (Valor Econômico, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Maior aumento do salário em relação à produtividade

O ritmo de crescimento dos salários e da produtividade é distinto entre os setores da economia, mas é no setor de serviços, onde a inflação mais cresce, que a discrepância é maior e mais preocupante. Segundo o Banco Central, no conjunto da economia, os salários médios reais cresceram 10,7% e a produtividade 3,1% entre 2007 e 2010, abrindo uma diferença de 6,7 pontos percentuais entre os dois indicadores, que sobe para 8,5 pontos no setor de serviços. Por outro lado, a produtividade no setor de agropecuária cresceu 3,8 pontos percentuais acima dos ganhos salariais, descontada a inflação do período.

Fonte: “Salário sobe mais que a produtividade e puxa inflação em serviços” (Valor Econômico, 30/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Cumprimento de mais da metade da meta fiscal

A combinação de receita tributária elevada com maior controle das despesas públicas permitiu ao governo central, composto pelo Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, cumprir mais da metade da meta anual de superávit primário de R\$ 81,7 bilhões nos quatro primeiros meses de 2011. Com a economia de R\$ 15,6 bilhões em abril deste ano, o governo contabilizou superávit primário de R\$ 41,5 bilhões até este mês, enquanto a meta para esse período era de apenas R\$ 22,9 bilhões. Entre janeiro e abril de 2011, a receita líquida totalizou R\$ 264,5 bilhões, com alta real de 3,5% sobre a expansão nominal da economia. Em proporção ao PIB, a participação das receitas atingiu 16%.

Fonte: “Governo central cumpre mais da metade da meta fiscal” (Valor Econômico, 27/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Aumento da dívida externa dos bancos brasileiros

A dívida externa dos bancos brasileiros dobrou nos últimos 15 meses, de US\$ 63,6 bilhões em dezembro de 2009 para US\$ 122 bilhões em março de 2011. É um ritmo bem superior ao endividamento externo total do País, que inclui empresas e o governo. Este saiu de US\$ 277,6 bilhões para US\$ 381,3 bilhões no mesmo período, uma alta de 37%. O dinheiro captado pelos bancos no exterior preocupa o governo por causa do impacto que provoca na expansão do crédito no País.

Fonte: “Dívida externa de bancos do País dobra” (O Globo, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

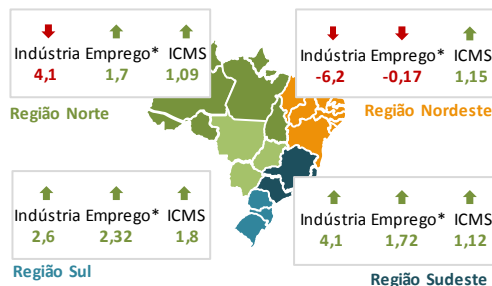
## Disparidade de desenvolvimento entre as regiões brasileiras

**Uma discrepância de resultados marcou o ritmo de crescimento nas diferentes regiões do Brasil, no início de 2011.** A expansão de 2,3% na produção industrial do país ficou concentrada no Sudeste e a criação de empregos formais, no Sul, enquanto os estados da região Nordeste apresentaram dados muito inferiores de desenvolvimento. De modo geral, a diversificação ajudou a economia no Sudeste e, por outro lado, a dependência do setor sucroalcooleiro explica o mau resultado dos estados nordestinos. A produção industrial nos estados da Bahia, Ceará e Pernambuco, por exemplo, caiu 6,2% no primeiro trimestre de 2011 em comparação com o mesmo período em 2010, ao passo que as indústrias de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo viram sua produção aumentar 4,1% na mesma base de comparação. Além disso, o saldo de empregos formais criados no Nordeste, em março de 2011, foi o único negativo do país, menos 0,17%, em comparação a dezembro de 2010.

**Fonte:** “Descompasso entre regiões marca o primeiro trimestre” (Valor Econômico, 16/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### DISPARIDADE DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

Variação anual de indicadores: Indústria, Emprego e ICMS, no 1º trimestre de 2011 (em %)



\* O Caged considera como acumulado do ano o saldo de março sobre dezembro de 2010.

**Fonte:** Tendências Consultoria, IBGE, Caged e Confax.

## Crescimento do mercado de luxo no Brasil

**No Brasil, o mercado de luxo apresenta um crescimento expressivo:** faturou US\$ 8,9 bilhões em 2010, o equivalente a cerca de R\$ 15,7 bilhões. Em 2006, o setor movimentava apenas US\$ 3,9 bilhões, um crescimento de 129% no período, se considerados os valores em dólar. Para 2011, a projeção é de que as vendas de produtos e serviços de luxo no Brasil cheguem a US\$ 11,9 bilhões, o que representaria uma expansão de 33% comparada a 2010. Acompanhando a expansão do faturamento, a média salarial do setor no Brasil também aumentou, passando de R\$ 2.667,00 em 2008, para R\$ 4.080,00 em 2010.

**Fonte:** “Luxo amadurece no Brasil e cresce 129% em cinco anos” (Exame, 31/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## CONDICIONANTES DE LONGO PRAZO

### Brasil perde posição no ranking global de competitividade

**Baixa produtividade e alto custo de vida se somaram a sobrecarga tributária e infraestrutura ruim e prejudicaram a posição do Brasil no ranking global de competitividade, que mede o ambiente de negócios nos países.** Entre 2010 e 2011, o Brasil perdeu seis posições e foi ultrapassado por México, Peru, Itália, Filipinas, Turquia e Emirados Árabes. É o quarto da América Latina, atrás também do Chile. A economia brasileira, oitava do mundo, ocupa o 44º lugar entre 59 países.

**Fontes:** “Brasil cai para 44º em competitividade” (Folha de S. Paulo, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Perda de produtividade e eficiência derrubam Brasil em ranking de competitividade” (Estado de S. Paulo, 18/05/11) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Pesquisa vê ambiente complexo para negócios no Brasil” (Valor Econômico, 09/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

### Mudança significativa no crédito rural

**Um novo Manual de Crédito Rural, resultado de intensa negociação entre técnicos do governo, bancos públicos e privados, vai alterar profundamente as regras da atividade.** Entre as mudanças, produtores de arroz, feijão, carnes, frutas e hortigranjeiros, que hoje pagam juros mais elevados, serão equiparados aos empresários de soja, algodão e milho. A concessão de crédito será simplificada, pois o limite individual de financiamento será por CPF do beneficiário, e não mais por cultura. Se usar sementes certificadas, o produtor terá um bônus de 15% e se comprovar respeito às leis ambientais, terá mais 15%.

**Fonte:** “Mudança profunda no crédito rural” (Valor Econômico, 17/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Necessidade de construção de mais plataformas na Petrobras

**Segundo o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, a empresa estatal precisa triplicar o número de plataformas que utiliza para conseguir dobrar a produção de gás e petróleo em 2020.** Fora do Brasil, a Petrobras estima que a produção diária vá crescer para 3,9 milhões de barris contra 2 milhões em 2011. Para conseguir cumprir estas metas, a Companhia vai precisar de 53 plataformas em 2020, ante 15 atuais.

Fonte: “Gabrielli diz que Petrobras precisa de mais plataformas” (Exame, 25/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Tendência de valorização do real

**Segundo o FMI, o Brasil terá de se acostumar a ser um país de moeda valorizada, e precisará aprender a conviver com um intenso ingresso de capital estrangeiro.** A partir da década de 90, após a crise asiática, os países emergentes fizeram ajustes e conquistaram estabilidade econômica, atraindo a atenção dos investidores. Ao mesmo tempo, os países desenvolvidos, com menor potencial de crescimento como mercado consumidores, perderam espaço no PIB mundial. Esse fenômeno também se refletiu no câmbio, com a desvalorização de várias moedas e a valorização de outras.

Fonte: “Real valorizado, rotina que veio para ficar” (O Globo, 03/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Brasil vive boom imobiliário

**O Brasil está passando por um boom imobiliário.** Em São Paulo, o preço de apartamentos novos cresceu um quarto em 2010 e 80% nos últimos três anos. No Rio de Janeiro o valor dobrou no período. O boom se deve principalmente a questões geográficas nas principais metrópoles e ao aumento de renda. Nas classes baixas, projetos governamentais como o Minha Casa, Minha Vida vêm estimulando o mercado. O déficit habitacional ainda é grande, calculado em aproximadamente 6 milhões de unidades.

Fonte: “Latin America's housing boom. It's not all froth. Big price hikes at the top end reflect a new, richer reality” (The Economist, 05/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Diminuição do nível de desigualdade

**A melhoria na renda dos mais pobres verificada na década de 2000 fez com que o Brasil retornasse, em 2010, ao mesmo nível de desigualdade registrado em 1960.** Programas de transferência de renda contribuíram para a queda da desigualdade nos últimos dez anos, mas é a melhoria no acesso à educação o principal fator a explicar essa redução. Entre os 20% mais ricos da população, a escolaridade aumentou 8,1% e a renda cresceu 8,9%. No recorte dos 20% mais pobres, a escolaridade aumentou 55,6%, e foi acompanhada de um aumento de renda de 49,5%.

Fonte: “Desigualdade é a menor em 50 anos, diz estudo” (Folha de S. Paulo, 04/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Crescimento do investimento das classes D e E em educação e saúde particular

**Depois da ascensão da classe C, é a vez das classes D e E investirem na educação e saúde particular.** As classes D e E representam hoje 1,6% nas estatísticas de gastos com educação no País. Além disso, 21% dos estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede privada pertencem às classes D e E. Com emprego garantido e mais renda, os brasileiros migram dos serviços públicos de educação e saúde, para redes privadas.

Fontes: “Emergentes, famílias das classes D e E investem em escola particular” (Estado de S. Paulo, 15/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

“Renda aumenta busca por vaga em saúde e educação” (Estado de S. Paulo, 22/05/11) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Previsão de grande investimento em Educação

**O Brasil precisará investir no mínimo R\$ 61 bilhões até 2020 para cumprir as 20 metas do novo Plano Nacional de Educação (PNE).** Dentre as principais metas estão a criação de 4,3 milhões de vagas em creches e pré-escolas, a erradicação do analfabetismo e a redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional, a criação de mais de 5 milhões de matrículas para jovens de 18 a 24 anos na universidade e a equiparação do salário médio do professor das redes públicas com diploma universitário ao rendimento de profissionais de outros setores com escolaridade equivalente. Com os R\$ 61 bilhões, o investimento em educação de União, estados e municípios ultrapassará a marca dos R\$ 220 bilhões em 2020, um crescimento nominal de 40%, devendo chegar perto de 7% PIB.

Fonte: “Plano prevê R\$ 61 bilhões para Educação em dez anos” (Valor Econômico, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Nordeste cresce acima da média do Brasil, mas falta de mão de obra qualificada preocupa

**A região nordeste ainda é a mais pobre do Brasil, mas ela vem obtendo crescimento nos últimos anos.** O PIB da região cresceu 4,2% ao ano na última década, em comparação aos 3,6% anuais do país. Através do Bolsa Família e do aumento real de 60% no salário mínimo desde 2003, o poder de compra da região tem melhorado muito. A atração de diversas empresas e os Portos de Suape e Pecém, são os principais motivos para o crescimento da região. Entretanto, o maior risco da região para o desenvolvimento é a educação. O nordeste ainda gasta menos em educação do que a média nacional.

**Fonte:** “Brazil's north-east. Catching up in a hurry. The country's poorest region is narrowing the gap with the prosperous south” (The Economist, 19/05/2011). ■

[ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Parceria Público Privada na área de ensino de Belo Horizonte

**Oito meses após a criação de uma Parceria Público Privada (PPP), em setembro de 2010, na área da saúde, a prefeitura de Belo Horizonte assinou um convênio para tornar viável a primeira PPP no segmento de ensino, que demandará investimento de cerca de R\$ 200 milhões.** O projeto prevê a construção de 37 escolas, sendo 32 delas voltadas para o ensino infantil e as outras cinco são destinadas à crianças a partir de seis anos. A iniciativa privada será responsável pela construção e gestão dos serviços não pedagógicos, como, por exemplo, limpeza, segurança e compra de materiais, entre outros.

**Fonte:** “Prefeitura de Belo Horizonte prepara primeira PPP na área de ensino” (Valor Econômico, 06/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Crescimento do desmatamento da Amazônia Legal

**O desmatamento da Amazônia Legal voltou a crescer nos últimos nove meses encerrados em abril de 2011.** Uma área do tamanho do município do Rio de Janeiro foi derrubada. Foram exatos 1.849 quilômetros quadrados de vegetação devastada entre agosto de 2010 e abril de 2011. O resultado é 26% superior aos 1.454 km<sup>2</sup> registrados no período anterior.

**Fonte:** “Desmate na Amazônia volta crescer e governo cria gabinete de crise” (Valor Econômico, 19/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Aumento de utilização da TV por assinatura

**O Brasil já possui 10,4 milhões de lares recebendo sinal de TV por assinatura.** Só no primeiro trimestre de 2011, foram 650 mil novos assinantes. A alta é de 6,65% na comparação com o primeiro trimestre de 2010. Assim como aconteceu em 2010, ano em que a base de assinantes cresceu 30,7%, os consumidores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste possibilitaram este crescimento. Nove dos dez estados de maior crescimento no mês de março de 2011 estão nessas três regiões. A maior alta aconteceu na Bahia, 79%, atingindo 316,7 mil assinantes.

**Fonte:** “TV paga já está presente em 10,4 milhões de lares” (Folha de S. Paulo, 01/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Crescimento da banda larga no Brasil

**O Brasil alcançou a marca de 40,9 milhões de acessos à banda larga em abril de 2011.** Em 12 meses, foram 14,2 milhões de novos clientes, crescimento de 53,2%, considerando números da banda larga fixa e móvel. Os smartphones já representam quase metade dos acessos.

**Fonte:** “Banda larga tem crescimento de 53%” (Folha de S. Paulo, 19/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)



## Facebook: o centro comercial do futuro?

As páginas do Facebook permitem que uma marca publique informações sobre os seus produtos, promoções, e também crie animações e jogos de vídeo. Essas lojas virtuais também são ideais para testar lançamentos. Em 2011, o Facebook alcançou mais de 500 milhões de usuários, é o segundo website mais visitado do mundo, atrás apenas do Google, e foi avaliado em US\$ 50 bilhões. Além disso, o volume de negócios estimado a partir do website, ainda não oficialmente fornecido, seria de US\$ 2 bilhões em 2010, ou cerca de US\$ 4 por usuário. De acordo com estudos realizados pela IBM e pela universidade norte-americana Rice, ainda são poucos os consumidores que estão dispostos a entrar em contato com marcas nas redes sociais, mas estão muito interessados em ofertas promocionais. No entanto, ao utilizarem o Facebook, as empresas devem aceitar algumas regras, bastante rigorosas, em relação aos dados privados dos usuários. Por enquanto é impossível para as marcas acessarem e utilizarem informações detalhadas sobre seus fãs, como por exemplo, a idade, localização, gostos, entre outros.

Fonte: "Facebook, centre commercial de demain?" (Futuribles, Maio de 2011) ■ OBS: ESTA NOTÍCIA FOI ENCONTRADA EM MEIO IMPRESSO

## Aumento no investimento em energias renováveis no Brasil

Em meio às críticas sócio-ambientais às energias nuclear e eólica, o Brasil tem previsto grandes investimentos em fontes renováveis tais como a eólica, biomassa e solar. Apenas na energia eólica, até 2013, devem ser investidos R\$ 25 bilhões em 141 diferentes projetos, segundo a Abeeólica. Neste período o país passará a produzir 5.272 megawatts (MW) de energia eólica ante 928,9 MW em 2011 e 29 MW em 2005. Investimentos parecidos devem promover um igualmente expressivo crescimento na geração proveniente da biomassa, de 1.755 MW em 2005, para 8.900 MW em 2013. Espera-se que tais tipos de geração passem de 8% da matriz energética brasileira em 2011 para 14 em 2020 com os investimentos previstos.

Fonte: "Energia eólica recebe R\$ 25 bilhões e vai produzir mais que Belo Monte" (O Globo, 16/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## PPP's para a produção de medicamentos começam a ser implementadas no país

Em maio de 2011 entrou em operação a primeira PPPs para estimular a produção nacional de medicamentos antes importados e a transferência de tecnologia para a indústria farmacêutica brasileira. Entre 2009 e 2011, 24 PPP's foram desenhadas para a transferência de tecnologia e para a fabricação de 29 produtos estratégicos para o tratamento de várias doenças. Após a implementação de todas as parcerias, o Ministério da Saúde espera economizar cerca de R\$ 1 bilhão por ano gastos atualmente com a importação dos remédios contemplados. As 24 parcerias envolvem nove laboratórios públicos e 20 privados.

Fonte: "Minas distribui hoje remédios de PPP" (Valor Econômico, 11/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Tocantins lança primeiro sistema de monitoramento online de área protegidas do Brasil

O Estado do Tocantins será o primeiro a adotar um sistema online de gestão de parques e áreas protegidas. O Estado, que abriga áreas importantes para a preservação do Cerrado, inaugurou no início de 2011 um sistema para monitorar fauna, flora, qualidade da água, regularização fundiária e ainda ajudar na prevenção e no combate a queimadas e incêndios. O sistema de gestão, desenvolvido em parceria com a ONG The Nature Conservancy (TNC), permite que a documentação referente à criação das reservas seja consultada online. Além disso, estarão disponíveis as principais pesquisas científicas realizadas sobre as UCs.

Fonte: "Tocantins monitora online área protegida" (O Estado de S. Paulo, 18/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

## Dados da Amazon.com confirmam crescente popularização dos leitores eletrônicos

A Amazon.com, maior site de venda de livros no mundo, informou que já vende mais livros digitais do que de papel. Segundo a empresa, para cada 100 livros impressos vendidos desde 1º de abril de 2011, 105 livros digitais foram comercializados. Tal movimento consolida a popularização dos leitores eletrônicos, um dos bens de consumo que mais vem ganhando popularidade na atualidade.

Fonte "Livro digital supera o de papel em vendas, diz Amazon" (Folha de S. Paulo, 20/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

---

### Reino Unido vai fundar banco verde

**O governo britânico divulgou planos para criar o primeiro banco de investimento "verde" com apoio estatal do mundo.** Tal atitude é vista como uma plataforma política essencial na transição do país para uma economia de baixa emissão de gás carbônico. O governo estima que o banco invista cerca de 15 bilhões de libras na economia "verde" até 2015, ano em que o banco poderá captar nos mercados de capitais e do setor privado.

**Fonte** “Reino Unido vai fundar banco verde” (Valor Econômico, 25/05/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

---

### China cria bolsa de valores para o mercado de terras raras

**As autoridades da Mongólia Interior, província autônoma localizada no norte da China, anunciaram a criação de uma bolsa inovadora para o mundo das commodities.** Esta seria o primeiro mercado para comercialização de metais de terras raras, elementos importantes para diversos setores de alta tecnologia. A China atualmente é responsável por mais de 95% da atual produção mundial de metais de terras raras e metade dos depósitos existentes no mundo.

**Fonte:** “China cria bolsa de valores para o “novo ouro do século” (Exame, 01/06/2011) ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

---

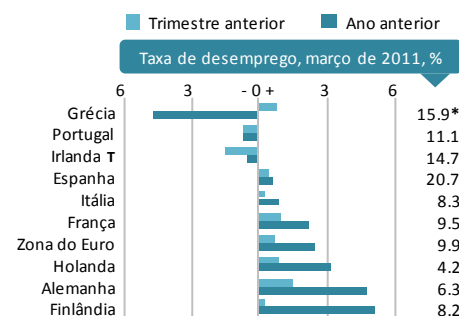
## MUNDO



|                     | PIB (% a.a.) |       | Produção Industrial (%)<br>(acum. 12 meses) | Inflação (%)<br>(acum. 12 meses) | Taxa de Desemprego (%) |
|---------------------|--------------|-------|---------------------------------------------|----------------------------------|------------------------|
|                     | 2010*        | 2011* |                                             |                                  |                        |
| <b>China</b>        | + 10,3       | + 9,0 | + 13,4 (Abr)                                | + 5,3 (Abr)                      | 6,1 (2010)             |
| <b>Índia</b>        | + 9,1        | + 9,0 | + 7,3 (Mar)                                 | + 9,1 (Abr)                      | 10,8 (2010)            |
| <b>Japão</b>        | + 4,2        | + 1,5 | - 14,0 (Abr)                                | + 0,3 (Abr)                      | 4,7 (Abr)              |
| <b>EUA</b>          | + 2,9        | + 3,1 | + 5,0 (Abr)                                 | + 3,2 (Abr)                      | 9,0 (Abr)              |
| <b>Zona do Euro</b> | + 1,7        | + 1,5 | + 5,3 (Mar)                                 | + 2,7 (Mai)                      | 9,9 (Abr)              |
| <b>Mundo**</b>      | - 2,0        | + 4,7 | -                                           | -                                | 9,0 (Out)              |

Fonte: Tha Economist, 04/06/2011. \* Projeção da Economist Intelligence Unit. \*\* FMI.

## VARIAÇÃO % DO PIB, 1º TRIMESTRE 2011



Fontes: Eurostat; Hellenic Statistical Authority

## BRASIL



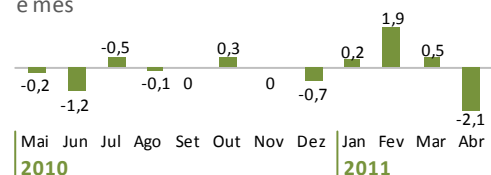
## Atividade Econômica / Política Monetária

|                                         | 2011 | 2012* | Produção Industrial (%)<br>(acum. 12 meses) | Inflação (%)<br>IPCA<br>(acum. 12 meses) | Taxa de Desemprego (%) | Saldo de Empregos Formais CAGED |
|-----------------------------------------|------|-------|---------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| <b>PIB (% a.a.)</b>                     | 4,0  | 4,2   | + 5,4 (Abr)                                 | + 6,51 (Abr)                             | 6,4 (Abr)              | 2.294.809 (Abr)                 |
| <b>Taxa Selic % a.a. fim de período</b> | 12,5 | 12,25 |                                             |                                          |                        |                                 |
| <b>IPCA (%)</b>                         | 6,23 | 5,10  |                                             |                                          |                        |                                 |

Fonte: BCB. \* Previsão Boletim Focus, 27/05/2011.

## VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASILEIRA (EM %)

Série com ajuste sazonal; comparação entre mês e mês

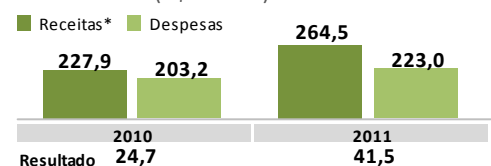


Fonte: IBGE

## Economia do Setor Público/ Política Fiscal

|                                   | 2010  | 2011* | 2012* |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|
| <b>Relação Dívida/PIB (%)</b>     | 41,00 | 39,20 | 38,00 |
| <b>Resultado Primário (% PIB)</b> | 2,78  | -     | -     |

Fonte: BCB. \* Previsão Boletim Focus, 27/05/2011.

RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL  
Janeiro a abril (R\$ bilhões)

\* Líquidas de transferências a Estados e municípios e incentivos fiscais  
Fonte: Tesouro Nacional

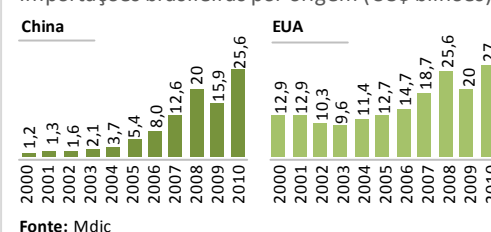
## Setor Externo

|                                                   | 2010   | 2011*   | 2012*   |
|---------------------------------------------------|--------|---------|---------|
| <b>Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)</b> | 1,70   | 1,61    | 1,68    |
| <b>Conta Corrente (USD Bilhões)</b>               | -50,00 | - 60,00 | - 70,00 |
| <b>Balança Comercial (USD Bilhões)</b>            | 16,88  | 20,00   | 10,00   |
| <b>IED (USD Bilhões)</b>                          | 33,00  | 50,00   | 45,00   |

Fonte: BCB. \* Previsão Boletim Focus, 27/05/2011.

## AVANÇO CHINÊS

Importações brasileiras por origem (US\$ bilhões)



Fonte: Mdic

## Sobre a **Macroplan**

A **Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão** é uma das mais experientes empresas brasileiras de consultoria em cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Vitória, a Macroplan oferece aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, que alia uma experiência de 21 anos de atuação à capacidade de desenvolver e implantar soluções de sucesso compatíveis com a realidade de cada cliente.

A Macroplan trabalha “sob medida”, com um estilo de atuação que alia discrição, criatividade e muita dedicação, buscando alternativas mais eficazes que atendam às necessidades do cliente.

Acumulando mais de 270 mil horas de trabalho, a Macroplan já desenvolveu mais de 250 projetos de consultoria para grandes e médias empresas, instituições governamentais e entidades educacionais e tecnológicas.

Com uma equipe composta por mais de 40 profissionais de formação multidisciplinar e uma ampla rede de consultores associados, todos com sólida experiência nas áreas de atuação da consultoria, a empresa agrega competências que a qualificam para atuar com proficiência tanto no setor privado, como em instituições públicas.



## A exploração do futuro com o uso de **cenários**

### ► O que são cenários?

São configurações de futuros possíveis para um sistema e seu contexto e do caminho ou trajetória que os conecta com a situação inicial. Descrevem histórias de futuros plausíveis, sendo, dessa forma, uma poderosa ferramenta de antecipação para o planejamento.

### ► Para que servem?

Prever o futuro é impossível. Cenários não se propõem a fazer isso. Tratam de explorar possibilidades de futuro em um mundo de grandes mudanças, mapeando e organizando as incertezas e tendências. São eficazes para antecipar futuros alternativos e assim melhorar as decisões tomadas no presente.

### ► Como devem ser utilizados?

Nenhum cenário “puro” ocorrerá integralmente como previsto. A realidade ‘mistura’ elementos dos diversos cenários. O futuro é uma construção dinâmica, múltipla e incerta. O desafio principal não é detectar “qual o futuro mais provável”, mas sim decidir “o que a devemos fazer se tal cenário vier a acontecer”.

O acompanhamento sistemático dos principais fatos econômicos e tendências sociais no mundo e no Brasil é uma prática valiosa para a reavaliação dos cenários e ‘calibragem’ das decisões estratégicas. Esta é a principal finalidade deste Boletim Mensal de Monitoramento dos Cenários da Macroplan.